

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Alta taxa de juros permanece como principal problema enfrentado pela Indústria da Construção

Em junho, a indústria da construção registrou o nono mês consecutivo sem avanço do nível de atividade. O emprego, por sua vez, registrou estabilidade. Esses resultados vêm em linha com a estabilidade da utilização da capacidade operacional.

Ainda que o ambiente de oferta se encontre mais organizado em relação aos últimos dois anos, com o preço médio dos insumos e matérias-primas em trajetória

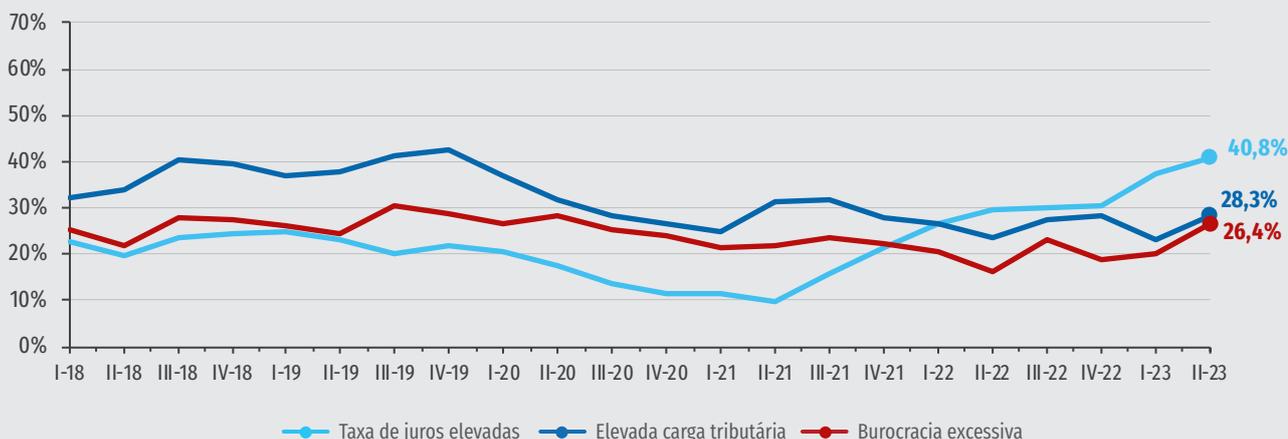
de desaceleração, as condições de crédito permanecem sendo uma fonte de dificuldade para o setor.

Em função das dificuldades relacionadas ao ambiente de crédito, a indústria da construção acumulou um ano sinalizando as taxas de juros elevadas como principal problema enfrentado pelo setor.

Por outro lado, as expectativas para os próximos meses são de melhora. É esperado avanço do nível de atividade, do número de novos empreendimentos e serviços, da compra de insumos e do número de empregados. Com essa leitura otimista, a confiança cresceu, aproximando-se da média histórica. A intenção de investimento também avançou.

Principais problemas enfrentados pela construção

Percentual de assinalações entre os três principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção no trimestre (%)



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens eu constituíram problemas reais para sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%. Aqui está apresentada a evolução dos três problemas mais assinalados no segundo trimestre de 2023.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2023

Atividade e emprego permaneceram estáveis em junho de 2023

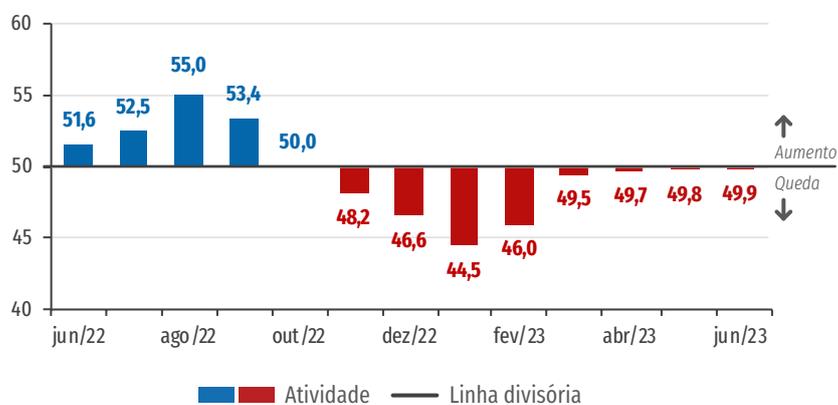
A indústria da construção registrou estabilidade em junho de 2023, com o nível de atividade e de emprego permanecendo no mesmo patamar verificado em maio.

O índice do nível de atividade ficou em 49,9 pontos em junho, registrando estabilidade na comparação com maio, quando o índice correspondeu a 49,8 pontos. O índice, próximo da linha divisória dos 50 pontos, que separa aumento de queda do nível de atividade, sinaliza que a variação da atividade foi pouco intensa e disseminada, sendo interpretada como estabilidade. Esse comportamento foi mais fraco em relação ao observado nos meses de junho dos últimos dois anos.

O índice do número de empregados também indicou estabilidade em relação a maio e ficou em 50 pontos. Assim como destacado para o nível de atividade, esses resultados sinalizam um menor dinamismo das atividades do setor.

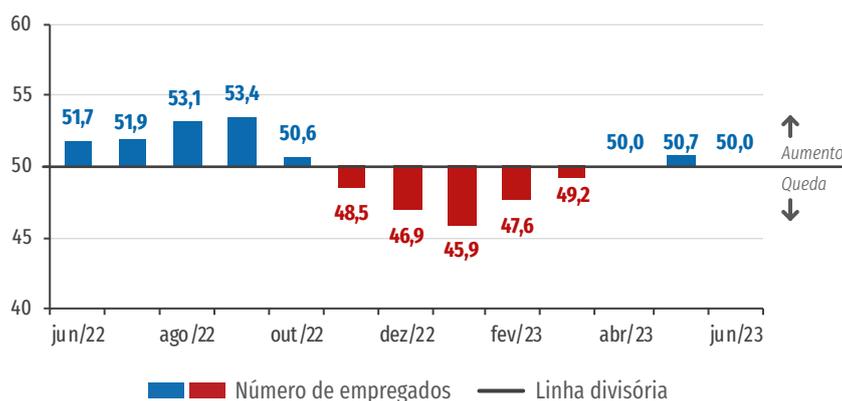
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



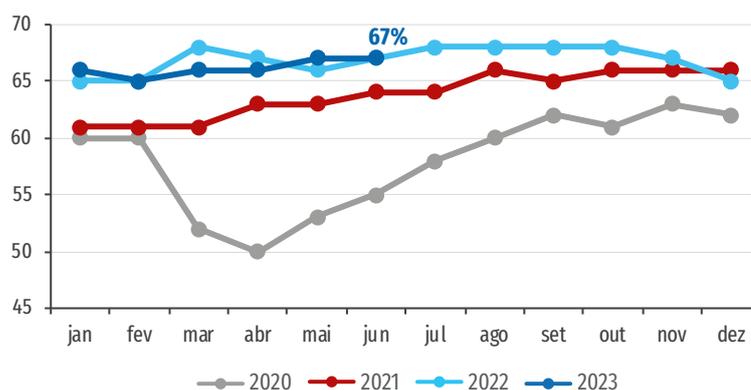
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Operacional permanece estável em junho

Em junho de 2023, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) permaneceu estável na comparação com maio, em 67%. Trata-se do mesmo patamar que a UCO se encontrou em junho de 2022, mas 3,0 pontos percentuais (p.p.) acima do praticado em junho de 2021. Em linhas gerais, o comportamento da UCO tem sido muito próximo ao de 2022.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2023

Condições financeiras seguem indicando insatisfação dos empresários do setor

No segundo trimestre de 2023, a percepção de alta do preço dos insumos e matérias-primas foi menos intensa e disseminada entre os empresários, com o índice do preço médio dos insumos caindo 1,9 ponto na comparação com o primeiro trimestre de 2023. O indicador ficou em 58,4 pontos, o menor valor desde o primeiro trimestre de 2020.

A insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira foram menores no segundo trimestre de 2023. Os indicadores avançaram 2,7 e 0,5 pontos respectivamente. Apesar do avanço, continuam sinalizando insatisfação dos empresários do setor.

A percepção de dificuldade de acesso ao crédito foi menos intensa e disseminada entre os empresários da construção. Apesar do índice de facilidade de acesso ao crédito ter avançado 1,6 ponto na comparação com o primeiro trimestre de 2023, ele ficou em 38,1 pontos no segundo trimestre. Dessa forma, o índice permanece abaixo da linha de 50 pontos e abaixo do patamar registrado ao longo de 2022, o que indica dificuldade no acesso ao crédito, de forma mais intensa e disseminada que no último ano.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

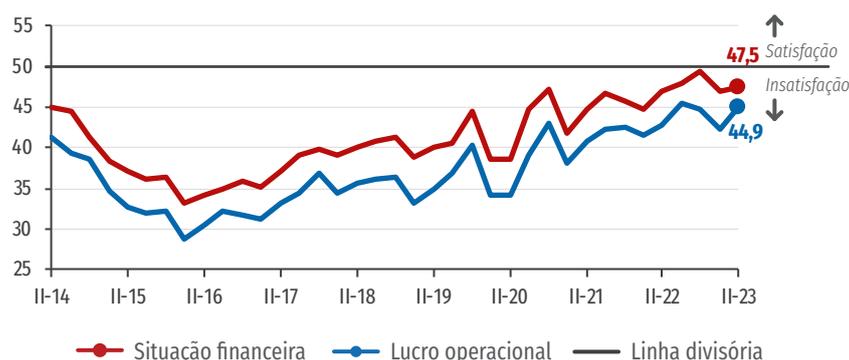
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2023

Elevada taxa de juros completa um ano como principal problema enfrentado pela construção

A elevada taxa de juros passou a ser apontada como o principal problema enfrentado pela indústria da construção no terceiro trimestre de 2022, indicando sua importância crescente para o setor desde então. No segundo trimestre de 2023, 40,8% das empresas assinalaram a taxa de juros elevada como principal problema enfrentado no período, um crescimento de 3,4 pontos percentuais na comparação com o primeiro trimestre de 2023.

O segundo problema mais citado foi a elevada carga tributária (28,3%), seguido pela burocracia excessiva (26,4%). Vale notar que, diante da reorganização das cadeias de suprimentos, à medida que a falta ou alto custo da matéria-prima começou a ser menos sinalizada pelos empresários da construção, outros problemas que figuravam entre os mais citados antes da pandemia voltaram a ter destaque.

Em 2019, a elevada carga tributária e a burocracia excessiva atingiram seus maiores percentuais de assinalação: 42,7% e 30,5%. Ao longo de 2020, ambos deram lugar à falta ou alto custo da matéria-prima, que avançou vigorosamente e atingiu seu ponto máximo no primeiro trimestre de 2021, sinalizado por 57,1% das indústrias da construção. Atualmente, com esse problema recuando para 11,9% das assinalações, outras questões que já representavam dificuldades antes da pandemia voltaram a ganhar evidência.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO DE 2023

Confiança da indústria da construção cresce em julho de 2023

Em julho de 2023, o Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Construção avançou 1,5 ponto, passando para 53,7 pontos, próximo da média histórica, de 53,9 pontos. Desde fevereiro o índice se encontra acima da linha divisória de 50 pontos, o que indica confiança por parte dos empresários da construção. Além disso, em julho o indicador mostrou o terceiro mês seguido em alta.

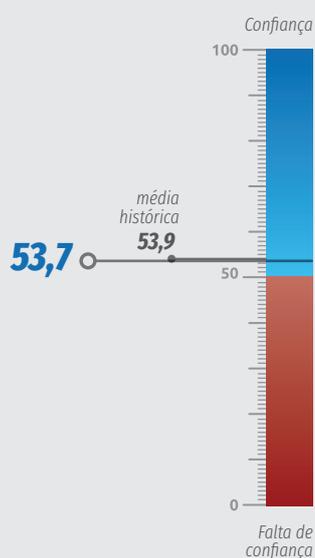
A percepção dos empresários da indústria da construção em relação às condições atuais tem sido negativa desde janeiro de 2023. O índice tem registrado sucessivos avanços desde abril e, em julho, teve

alta de 1,3 ponto, indicando que essa percepção ruim tem se mostrado gradativamente menos intensa e disseminada entre os empresários da construção. Ainda assim, o Índice de Condições Atuais ficou em 48,1 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, que separa a percepção de piora da percepção de melhora, influenciado principalmente pela avaliação negativa das condições atuais da economia brasileira.

Já o Índice de Expectativa avançou 1,6 ponto, reforçando a leitura de otimismo para os próximos seis meses. A melhora do índice foi influenciada principalmente pelo avanço das expectativas para a economia brasileira, que cruzou a linha de 50 pontos, que separa o pessimismo do otimismo, e passou a refletir expectativas otimistas tanto para a empresa quanto para a economia brasileira.

ICEI da construção

Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO DE 2023

Expectativas são otimistas para os próximos meses

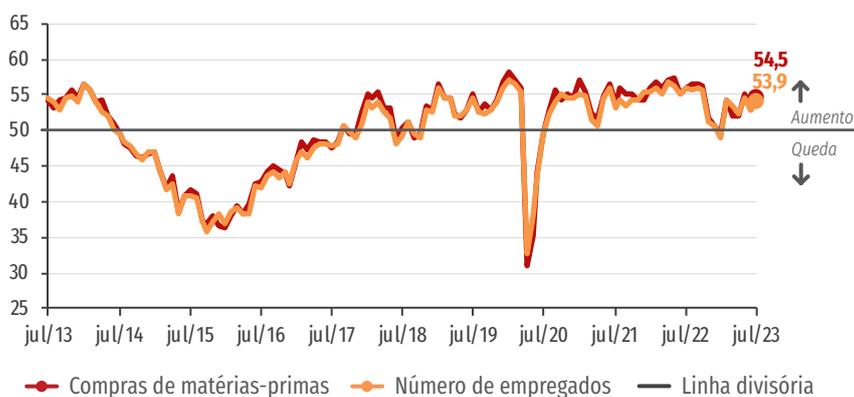
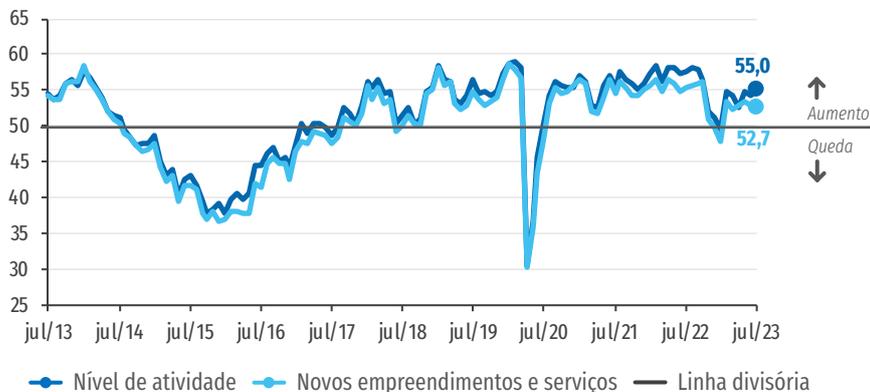
Em julho 2023, os empresários da construção seguem com expectativas positivas para todas as variáveis analisadas. É esperado avanço do nível de atividade, do número de novos empreendimentos e serviços, da compra de insumos e do número de empregados nos próximos seis meses.

O índice de expectativa do empresário em relação ao nível de atividade avançou 0,7 ponto em julho, em relação a junho, ficando em 55,0 pontos. Já o índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços recuou 0,2 ponto, mas permanece indicando expectativas de aumento, com 52,7 pontos.

O índice de expectativa de compras de insumos e matérias-primas mostrou avanço de 1,6 ponto em julho, ampliando o otimismo que se observa desde fevereiro, ficando em 54,5 pontos. No mesmo sentido, o índice de expectativa do número de empregados cresceu 0,9 ponto, alcançando 53,9 pontos.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir atinge ponto mais alto do ano

Em julho de 2023, o índice de intenção de investimento da indústria da construção avançou 2,4 pontos, atingindo o ponto mais alto do ano, em 46,0 pontos. Com a alta do mês, o índice amplia a sua distância em relação à média histórica, de 36,8 pontos e à média realizada em 2022, de 44,4 pontos.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II-22	I-23	II-23	II-22	I-23	II-23	II-22	I-23	II-23	II-22	I-23	II-23
Construção	42,9	42,2	44,9	73,0	60,3	58,4	47,0	47,0	47,5	38,7	36,5	38,1
POR PORTE												
Pequena ¹	39,9	42,5	43,9	71,6	62,1	58,9	44,7	44,9	44,9	35,2	34,2	34,0
Média ²	45,5	42,7	43,1	71,6	60,6	59,5	49,1	47,0	47,8	39,4	38,6	37,1
Grande ³	42,6	41,8	46,2	74,4	59,5	57,5	46,6	47,8	48,3	39,5	36,1	40,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na indústria da construção

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-23	II-23		I-23	II-23		I-23	II-23		I-23	II-23	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Taxa de juros elevadas	37,4%	40,8%	1	31,6%	33,3%	1	40,4%	42,3%	1	38,0%	43,8%	1
Elevada carga tributária	23,0%	28,3%	2	19,1%	26,0%	3	22,0%	29,2%	2	26,6%	28,8%	2
Burocracia excessiva	20,1%	26,4%	3	24,3%	27,6%	2	19,9%	24,8%	3	17,7%	27,4%	3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	18,1%	21,4%	4	22,8%	20,3%	4	14,2%	19,0%	5	19,0%	24,7%	4
Demanda interna insuficiente	18,9%	20,2%	5	19,9%	16,3%	7	20,6%	23,4%	4	16,5%	19,2%	5
Falta de capital de giro	15,8%	16,3%	6	18,4%	17,9%	6	14,9%	15,3%	6	15,2%	16,4%	7
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	11,2%	14,6%	7	13,2%	18,7%	5	13,5%	13,1%	8	7,6%	13,7%	8
Insegurança jurídica	17,7%	13,5%	8	16,2%	12,2%	9	14,9%	10,2%	11	21,5%	17,8%	6
Inadimplência dos clientes	14,7%	13,4%	9	14,0%	16,3%	7	18,4%	15,3%	6	11,4%	9,6%	10
Falta ou alto custo da matéria-prima	21,3%	11,9%	10	20,6%	15,4%	8	19,1%	14,6%	7	24,1%	6,8%	11
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	9,3%	11,7%	11	9,6%	16,3%	7	12,1%	10,9%	10	6,3%	9,6%	10
Falta de financiamento de longo prazo	9,0%	10,5%	12	4,4%	6,5%	10	7,1%	12,4%	9	13,9%	11,0%	9
Licenciamento ambiental	4,3%	4,8%	13	0,7%	4,1%	11	5,7%	5,8%	12	5,1%	4,1%	12
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	1,0%	3,5%	14	0,7%	1,6%	14	2,1%	1,5%	15	0,0%	6,8%	11
Disponibilidade de terrenos	0,9%	3,1%	15	1,5%	1,6%	14	1,4%	4,4%	13	0,0%	2,7%	13
Condições climáticas	6,1%	2,6%	16	7,4%	3,3%	12	5,0%	2,2%	14	6,3%	2,7%	13
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	3,9%	2,4%	17	1,5%	2,4%	13	4,3%	2,2%	14	5,1%	2,7%	13
Falta ou alto custo de energia	1,8%	1,8%	18	1,5%	2,4%	13	1,4%	0,7%	16	2,5%	2,7%	13
Outros	4,2%	2,0%		2,2%	1,6%		2,1%	2,9%		7,6%	1,4%	
Nenhum	9,6%	5,8%		15,4%	9,8%		9,2%	5,1%		6,3%	4,1%	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	jun/22	mai/23	jun/23	jun/22	mai/23	jun/23	jun/22	mai/23	jun/23	jun/22	mai/23	jun/23
Construção	67	67	67	51,6	49,8	49,9	45,2	45,7	47,2	51,7	50,7	50,0
Pequena	60	63	62	52,1	46,0	49,8	45,9	45,1	46,2	50,7	47,6	48,6
Média	67	65	63	52,5	49,7	49,8	44,8	43,5	44,8	53,3	50,0	49,8
Grande	70	70	71	50,9	51,3	50,0	45,2	47,2	49,0	51,1	52,2	50,7

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	jul/22	jun/22	jul/23	jul/22	jun/22	jul/23	jul/22	jun/22	jul/23	jul/22	jun/22	jul/23	jul/22	jun/22	jul/23
Construção	57,5	54,3	55,0	55,4	52,9	52,7	56,1	52,9	54,5	55,9	53,0	53,9	45,0	43,6	46,0
Pequena	57,7	53,3	55,3	55,8	51,8	52,2	56,2	52,2	54,7	55,1	52	51,8	40,1	40,6	40,4
Média	59,2	55,1	54,7	56,6	51,7	52,4	58,7	53,9	54,0	57,2	53,4	53,3	45,9	42,1	39,6
Grande	56,5	54,2	55,1	54,5	53,9	53,1	54,5	52,6	54,8	55,4	53,2	55,1	46,3	45,5	51,7

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	jul/22	jun/22	jul/23	jul/22	jun/22	jul/23	jul/22	jun/22	jul/23
Construção	56,8	52,2	53,7	50,7	46,8	48,1	59,8	54,9	56,5
Pequena	55,7	51,7	52,5	49,6	45,1	46,0	58,8	55,0	55,8
Média	56,0	52,2	51,9	50,5	46,9	47,2	58,7	54,8	54,2
Grande	57,6	52,5	55,2	51,3	47,4	49,4	60,7	55,0	58,1

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

338 empresas, sendo 125 pequenas, 139 médias e 74 grandes.

Período de coleta

3 a 11 de julho de 2023.

Documento concluído em 28 de julho de 2023.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA